

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA

Antes de utilizar esta ficha, consultar as Instruções Gerais fornecidas pela IsoLab

ÁCIDO ACÉTICO CAS # 64-19-7 ONU # ácido acético glacial ou acima de 80% em peso 2789 solução contendo entre 10% e 80% em peso 2790	Sinônimos: ácido etanóico, ácido etílico, ácido metanocarboxílico	Características: Líquido incolor com forte odor de vinagre. Acima de 90% - inflamável - causa queimaduras severas. Entre 25% e 90% - causa queimaduras
	Fórmula: CH_3COOH	




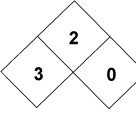
Tipo de perigo	Característica do produto	Prevenção	Combate ao incêndio Procedimentos de Emergência
Fogo	É inflamável e combustível. Seus vapores podem formar misturas explosivas com o ar. Soluções diluídas não são combustíveis.	Não trabalhar perto de fontes de ignição tais como fogo, faísca, chama de cigarro. Vapores do produto podem se deslocar por distâncias relativamente longas, entrar em contato com fonte de ignição, e a chama pode voltar até o local do trabalho.	Apagar o fogo com pó químico, espuma, CO_2 ou água sob a forma de névoa. Nunca usar jato de água direto sobre o fogo. Usar aparelho de respiração autônoma e equipamento completo de proteção.
Explosão	Forma mistura explosiva com o ar quando aquecido acima do seu ponto de fulgor.	Utilizar sistema fechado, ventilação/exaustão, instalações elétricas à prova de explosão. Se o vapor proveniente de um derrame não pegou fogo, reduzir o vapor com auxílio de névoa de água.	Em caso de fogo, utilizar as formas acima para extinção. Evitar que os produtos residuais do fogo atinjam córregos, rios, mananciais de água, esgoto, etc.
Reações perigosas /incompatibilidades	Reage explosivamente em contato com oxidantes fortes: peróxido de sódio, ácido nítrico e nitratos, permanganato de potássio (se não esfriado), etc.	Evitar contato com substâncias com as quais possa reagir de forma violenta. Verificar sempre a compatibilidade do produto com as substâncias com as quais ele deverá entrar em contato ou reagir.	Em caso de fogo, utilizar as formas acima para extinção
Danos ao meio ambiente	Provoca danos ao meio ambiente.	Descartar o produto de forma que não provoque contaminação	Vide itens "Derrame acidental" e "Descarte".

Armazenagem
Estocar em locais frescos e secos. Ácido acético glacial deve ser estocado acima de 20°C para evitar solidificação. O ácido acético expande quando solidifica e pode provocar ruptura do frasco. Estocar longe de fontes de ignição, de materiais inflamáveis e oxidantes. Prevenir acumulação de carga eletrostática.

Manuseio
Evitar inalação de vapores e contato com olhos, pele e roupa. Manter as embalagens bem fechadas. Trabalhar apenas em capelas ou outro local bem ventilado, longe de fonte de calor ou ignição.

Derrame acidental
Pequenas quantidades podem ser absorvidas em materiais como vermiculita, terra diatomácea, manta de polipropileno ou outro material não combustível. Em derrames maiores, evacuar a área e ventilar. Conter o produto derramado, que deve ser diluído e neutralizado com solução alcalina (bicarbonato de sódio). Verificar, com papel indicador se ocorreu a neutralização. Após a neutralização, lave para o esgoto com excesso de água (cerca de 1000 vezes o volume de material a ser descartado). Alternativamente o derrame pode ser absorvido em materiais tais como descrito acima,. Encaminhar o material contaminado para descarte. Utilizar proteção respiratória autônoma para a limpeza.

Descarte
Neutralizar cuidadosamente com carbonato ou bicarbonato de sódio. Diluir com bastante água e descartar a mistura neutralizada para o esgoto. Material contaminado pode ser encaminhado para aterro sanitário/industrial. OBS.: A opção de descarte deve seguir sempre a orientação do setor de meio ambiente da empresa e a legislação pertinente.

Rotulagem		
glacial ou acima de 80%	entre 10 e 80%	NFPA 704
 F  C R 10-35 S2-23-26	 C R 34 S 2-23-26	

Informações adicionais
Se em caso de derrame não houver ignição, deve-se usar água para dispersar o vapor e proteger as pessoas que estiverem atendendo ao acidente.

Vias de introdução/ contato	Efeitos/sintomas da exposição		Prevenção	Primeiros socorros
	Aguda	Crônica		
Inalação	Vapor é irritante do sistema respiratório. Exposição a concentração elevada pode provocar sérios danos às membranas que cobrem o nariz, garganta e pulmões. Pode ocorrer colapso circulatório, renal e edema de glote (inchaço na abertura da laringe circunscrita pelas cordas vocais), seguido de morte.	Vapores podem causar dor na garganta, dificuldade respiratória, diminuição da função pulmonar, faringite e bronquite catarral crônicas, bronquite asmática e erosão dos dentes.	Trabalhar em capela ou sob outro tipo de ventilação local exaustora. Caso haja possibilidade de concentrações inaceitáveis de vapor ou névoa no ar, e não seja possível a utilização de proteção coletiva eficiente, deve ser elaborado um programa de proteção respiratória, de acordo com a Instrução Normativa nº1, de 11/04/94 do MTb.	Remover a pessoa para local fresco e arejado. Se a vítima não estiver respirando, limpar os seus lábios de qualquer contaminação e aplicar respiração artificial. Mantê-la em repouso em razão do risco de acidente respiratório retardado. Procurar o médico.
Pele	Solução concentrada produz vermelhidão, bolhas, queimadura profunda. O aparecimento destes sinais pode ser retardado até quatro horas após o contato.	Irritação, escurecimento, espessamento e rachadura da pele. Têm sido registrados alguns casos de sensibilização (alergia).	Evitar contato com a pele. Se necessário, usar luvas de neoprene, borracha natural ou butílica.	Lavar com água corrente. Tirar a roupa contaminada e lavar a área atingida com água abundante. Procurar o médico.
Olhos	Solução concentrada causa imediatamente dor e lacrimejamento, vermelhidão, fotofobia (sensibilidade anormal à luz intensa) e opacidade da córnea. Pode haver comprometimento permanente da visão; em casos severos, até a cegueira.	Conjuntivite abaixo de 10 ppm. Edema de pálpebra acima de 200 ppm. Respingos de solução com 4-10% causam dor, hiperanemia conjuntival e podem causar danos ao epitélio da córnea.	Usar óculos de proteção. Não devem ser utilizadas lentes de contato.	Lavar imediatamente com bastante água, por pelo menos 15 minutos. Procurar o médico.
Ingestão	Pode causar irritação de garganta, esôfago e gástrica; corrosão, constrição e perfuração; náuseas, vômitos, diarreia, hemorragia e choque.		Não fumar, beber ou comer no ambiente de trabalho. Lavar as mãos antes das refeições. Evitar todas as práticas de trabalho que possam permitir o contato com a boca.	NÃO PROVOCAR VÔMITO. Lavar a boca várias vezes e, se a pessoa estiver consciente, fornecer água. NÃO fornecer leite nem bebidas carbonatadas. Procurar imediatamente socorro médico.

Propriedades Físico-Químicas do ácido acético glacial

Ponto de Ebulição:.....	117,87°C	Solubilidade:.....	muito solúvel em água	Temperatura de auto-ignição:.....	463°C
Ponto de	16,60°C	.	2,07	Limites de explosividade, % vol. no ar:.....	4 a 19,9
Fusão:.....	1,049 (20°C)	Densidade relativa do vapor a 20° (ar=1):.....	39°C	Velocidade de evaporação (acetato de butila=1):.....	1,0
Densidade Relativa(água=1):.....	11,4	Ponto de Fulgor (vaso fechado):.....			
Pressão de Vapor, mm Hg, a 20°C:.....					

Limites de Exposição Ocupacional

NR15 - Anexo 11: L.T.- 20 mg/m ³ (8ppm)	OSHA: PEL - 25 mg/m ³	IPVS: 50 ppm (123 mg/m ³)
NIOSH:REL-25 mg/m ³ ; STEL - 37 mg/m ³	ACGIH: TLV - 25 mg/m ³ ; STEL - 37 mg/m ³	1ppm=2,46 mg/m ³

Métodos de Avaliação Ambiental

NIOSH: Método Acetic acid 1603

isoLab

Ed. 002-08/06/2001 (3ª)

Rua Maria Luiza A. Silva, 524

CEP 05535-040 - São Paulo

Fone/FAX (011) 3721.3245 / (011) 3857.2072

e-mail: isolab@sti.com.br

Proibido reproduzir sem autorização prévia

Bibliografia:

"Acide acétique"; INRS fiche toxicologique nº24, Cahiers de Notes Documentaires, 126, 27-30,1987

"Acetic acid"; Chemical Safety Data Sheets, Vol 3, Corrosives and Irritants, The Royal Society of Chemistry, Cambridge, UK, 1990

"Occupational Safety and Health Guideline for Acetic Acid"; NIOSH/OSHA; 1992

NFPA 325, "Guide to Fire Hazard Properties of Flammable Liquids, Gases and Volatile Solids", 1994

"Acetic acid", MSDS, Canadian Centre for Occupational Health and Safety, 1996